

PARASIToses INTESTINAIS EM MORERÉ, DESIGUALDADES SOCIAIS, DESAFIO À SAÚDE PÚBLICA

Maria Eduarda Maia Vilar¹, Carlos Maurício Cardeal Mendes²

Introdução: As parasitoses intestinais encontram-se amplamente distribuídas, principalmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, estão diretamente associadas a inadequadas condições sanitárias, nutricionais e sociais, considerada um importante problema de saúde pública. Moreré, Ilha de Boipeba-BA, é uma região que se destaca pelo turismo e exploração de gás natural e petróleo, mas que reúne condições propiciadoras de parasitoses. Objetivo: Descrever a prevalência das parasitoses intestinais em Moreré e identificar fatores socioeconômicos, sanitários, ambientais, de higiene pessoal e hábitos alimentares associados às parasitoses intestinais. Metodologia: Estudo de corte transversal com 105 indivíduos, de 0 a 75 anos, residentes em Moreré. Determinadas prevalências e razões de prevalência brutas e ajustadas pelo modelo de regressão de Poisson. Realizados métodos de Hoffman, Pons & Janer, Faust e de Baermann-Moraes modificado por Rugai para coprologia. Resultado: *Ancylostoma* sp. (18,1%), *Trichuris trichiura* (12,4%), *Ascaris lumbricoides* (4,8%), *Hymenolepis nana* (1,9%), *Strongyloides stercoralis* (1%), *Schistosoma mansoni* (1%), *Enterobius vermicularis* (1%), *Giardia lamblia* (3,8%), *Iodamoeba butschlii* (2,9%), *Entamoeba coli* (32,4%) e *Endolimax nana* (43,8%). No modelo ajustado para as helmintíases mais frequentes, o maior fator de risco potencial para contrair a infecção por *Ancylostoma* sp. foi a não existência de poço artesiano nas residências (RP=4,35), para a *Trichuris trichiura*, foi não dispor de pia no sanitário (RP =3,82). Conclusão: Moreré é uma zona endêmica para *Ancylostoma* sp. e *Trichuris trichiura*. Prevalência dos protozoários, *Endolimax nana* e *Entamoeba coli*, indicam alta contaminação oral-fecal. Por estar inserido em um polo turístico e obter *royalties* pela exploração de gás natural e petróleo no município, seria de se esperar melhores condições materiais existenciais do povoado, refletindo-se na saúde pública. O profissional de enfermagem, pode atuar com medidas de prevenção e controle das parasitoses intestinais, impactando diretamente na saúde da população e economia dos municípios.

Descritores: Helmintíase, Desigualdade Social, Saúde Coletiva¹

¹ Enfermeira, Mestre em Processos Interativos de Órgãos e Sistemas, Estudante de pós-graduação, Universidade Federal da Bahia; ² Médico, Doutor em Saúde Coletiva, Professor do Programa de Pós Graduação em Processos Interativos de Órgãos e Sistemas, Universidade Federal da Bahia
vilar.eduarda@gmail.com